



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TUCURUÍ**

ATA DO CONSELHO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TUCURUÍ
(23.02.2017)

**Ata da 2ª Reunião Ordinária do Conselho
do Campus Universitário de Tucuruí da
Universidade Federal do Pará.**

1 Ao vigésimo terceiro dia do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, às
2 quatorze horas e quinze minutos reuniu-se o Conselho do Campus
3 Universitário de Tucuruí – CAMTUC, convocado por meio do Memo.
4 Circular n.º 010/2017-S.E. CAMTUC/UFPA, com a presença dos
5 senhores conselheiros: Marcelo Rassy Teixeira – Coordenador do
6 CAMTUC e Presidente do Conselho, Heleno Fülber – Vice – Coordenador
7 do CAMTUC, Udson Pacheco – Coordenador CPGA, Professor Bruno
8 Merlin – Diretor da FECOMP, Professor Renato Luz Cavalcante –
9 Representante Docente da FECOMP, Professor Jessé Padilha –
10 Representante Docente do NDAE, Professor Bruno Wallacy – Diretor da
11 FEM, Professora Debora Costa – Diretora da FEC, Professora Fernanda
12 Gouveia – Representante Docente da FEC, Professor Karlo Queiroz da
13 Costa – Diretor da FEE, Professor Ewerton Granhen – Representante
14 Docente da FEE, Professor Davi Edson Sales e Souza – Diretor da
15 FAESA, Professor Maciel da Costa – Suplente do Representante Docente
16 da FEM, Giselle Damasceno – Representante Técnico Administrativo,
17 Daniela Lopes – Suplente Representante Técnico Administrativo,
18 Professor Aarão Ferreira – Diretor do NDAE, Núria Caroline Silva –
19 Representante Discente, Deyvison Perreira – Representante Discente,
20 Registrou-se ainda a presença dos participantes Diego da Silva,
21 Edileuza Almeida, Prof. Otávio Noura, Prof. César Juan, Wagner Paz,
22 Renato Martins e Sec. Exec. Pollyanna Veiga. Registrou-se a ausência
23 não justificada do seguinte membro: Professor Raynner Menezes Lopes
24 – Representante Docente Da FAESA. **1. ABERTURA.** O presidente da
25 sessão, professor Marcelo Rassy cumprimentou a todos os presentes e
26 declarou aberta a reunião. **2. COMUNICAÇÕES.** O Professor Marcelo
27 iniciou a sessão de informes, comunicando a nova composição do
28 conselho conforme a nova resolução do Campus e modificações
29 propostas por este Conselho, com o acréscimo de duas modificações,
30 um assento para representante docente do NDAE no Conselho, com isto
31 o NDAE possui dois assentos no Conselho do CAMTUC e a inclusão de
32 Tecnologia Assistiva, estas duas proposições foram feitas por ele a
33 plenária, sendo aprovada, a inclusão do Núcleo de Tecnologia Assistiva,
34 é a primeira divisão da Universidade Federal do Pará – UFPA, voltada
35 para os PCD's, o Campus de Tucuruí, tem uma divisão que ainda não
36 tem na UFPA, com isso, abre-se portas para uma série de editais, na
37 questão da acessibilidade e para a contratação de novos Técnicos
38 Administrativos na área de Inclusão, Fonoaudiólogos, e Terapeutas
39 Ocupacionais. Abre portas para conseguirmos Bolsas Facilitadoras e
40 aquisição de equipamentos, ou seja, é um campo bem fértil. E ficando

41 como Diretora Têc. Adm. Daniella Andrade. O presidente da Câmara de
42 Pesquisa, Ezequiel Belo, de posse da palavra informa que após o feriado
43 de carnaval a CAPEP lançará o calendário de Reuniões da mesma, e que
44 será enviado para os Diretores das respectivas Faculdades para ciência
45 de todos e já avisa que a próxima reunião da referida câmara será no
46 dia 14/03/17. Professor Marcelo parabenizou a iniciativa da CAPEP,
47 por tornar a formal à apresentação do calendário, sendo assim não
48 haverá desculpas caso algum professor venha perder o prazo de
49 apresentação de projetos. Com a palavra de volta ao Professor Ezequiel
50 faz uma segunda comunicação, informar a necessidade de
51 recomposição da Câmara, pois a mesma está sem representação
52 discente e suplente de docente e sugere a reposição urgente. Prof. Davi
53 parabeniza a equipe multidisciplinar. O conselheiro Udson avisa que
54 Sexta (24/02) às 18h é o ultimo dia para submissão para Edital 01
55 Lab/Infra, ressalta ainda que esse edital foi pensado pela chapa atual
56 para minimizar a política de corte. O Presidente do conselho, enfatiza
57 que como os recursos estão bem reduzidos só vai conseguir quem fizer o
58 projeto e o tiver aceito. Como último informe o Coordenador Geral do
59 CAMTUC, Marcelo Rassy, disse que assinou a portaria de ponto
60 facultativo para os dias 27/02/17 e 01//03/17, mantendo as
61 atividades essenciais. **3. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA 1º**
62 **REUNIÃO ORDINÁRIA DE 27/01/2017.** O professor Marcelo Rassy
63 confirmou com a secretária executiva se a Ata da 1ª Reunião Ordinária
64 do Conselho do CAMTUC foi enviada via correio eletrônico aos
65 conselheiros. Não havendo nenhuma solicitação de correção e nenhuma
66 objeção dos presentes, a ata foi homologada. Em seguida discutiu-se o
67 próximo ponto de pauta: **4. LEITURA DO EXPEDIENTE.** Não houve. **5.**
68 **ORDEM DO DIA. 5.1. Deliberação da composição dos membros do**
69 **Conselho do Campus para o biênio 2017/2018.** Neste ponto de pauta
70 o presidente do Conselho, Marcelo Rassy, cumprimentou com boas-
71 vindas os conselheiros do CAMTUC para o biênio de 2017/2019 e em
72 seguida passou a palavra para o relator Diego Dias, que informa que
73 todos os documentos recebidos na Câmara de Assuntos Administrativos
74 e de Legislação e Normas, está em conformidade com o art. 39 incisos V
75 e VII do novo regimento e que todos os representantes foram aclamados
76 pelos seus pares, fazendo uma ressalva para representação discente
77 que não houve manifestação de todas as Faculdades. Diante disto, o
78 relator proferiu o quadro de novos conselheiros, que está composta da
79 seguinte forma: **5.1.1 Faculdade de Engenharia Civil – FEC - Debora**
80 **Dias Costa Moreira – Diretora da FEC, Karyme do Socorro S.**
81 **Vilhena – Suplente da Diretora, Fernanda Pereira Gouveia – Titular**
82 **- Representante Docente, Rafael Araújo de Sousa – Suplente da**
83 **Representante Docente. 5.1.2 Faculdade de Engenharia da**
84 **Computação – FECOMP - Renato Luz Cavalcante – Titular -**
85 **Representante Docente, Daniel da Conceição Pinheiro – Suplente**
86 **do Representante Docente. 5.1.3 Faculdade de Engenharia Elétrica**
87 **- FEE - Ewerton Ramos Granhen – Titular - Representante Docente,**
88 **Luís Paulo Machado – Suplente do Representante Docente. 5.1.4**
89 **Faculdade de Engenharia Mecânica – FEM - Leopoldo Pacheco**
90 **Bastos – Titular - Representante Docente, Maciel da Costa Furtado**

91 – **Suplente do Representante Docente. 5.3.5. Faculdade de**
92 **Engenharia Sanitária e Ambiental-FAESA - Davi Sales – Titular**
93 **Diretor da FAESA, César Juan Alarcón LLacotarímay – Suplente do**
94 **Diretor, Raynner Menezes Lopes – Titular - Representante Docente,**
95 **Josenaide Pereira – Suplente da Representante Docente. 5.3.6**
96 **NDAE - Aarão Ferreira Lima Neto – Titular Diretor do NDAE, André**
97 **Luiz Amarante Mesquita – Suplente do Diretor, Jessé Luis Padilha –**
98 **Titular Representante Docente, Júnior Hiroyuki Ishihara –**
99 **Suplente do Representante Docente. 5.3.7. Técnicos**
100 **Administrativos - Giselle Damasceno de Souza – Titular Técnico-**
101 **Administrativo, Carlos Joaquim Rocha – Suplente, Hélio Loiola dos**
102 **Santos Junior – Titular Técnico-Administrativo, Daniela Lopes**
103 **Andrade – Suplente. A professora Debora pede a palavra e faz um**
104 adendo quanto a representação da FEC, informando que foi apreciado e
105 deliberado no colegiado da Faculdade de Engenharia Civil, nova
106 estrutura de representatividade devido a sua saída de licença
107 maternidade **5.2. Deliberação de Representação dos Discentes no**
108 **Conselho – Pró-tempore.** O conselheiro Marcelo Rassy, reitera que a
109 câmara sugeriu processo de ampla eleição para os discente e que esta é
110 uma ótima opção, entretanto quem decide se haverá eleições é o
111 diretório acadêmico, de acordo com o regimento do Campus e da UFPA,
112 e diz ainda que como não há diretório, fará uma proposição de como é
113 feito nos conselhos superiores, que é feito da seguinte maneira, a
114 plenária decide por conselheiros pró tempore por um ou dois anos e
115 quando houver diretório acadêmico, havendo eleições e apresentando ao
116 conselho documentos formais, estes tornar-se-iam conselheiros
117 titulares, pois não podemos ficar sem representantes discentes. Assim,
118 o prof. Marcelo profere sua proposta de que os discentes interessados e
119 presentes na reunião tornem-se conselheiros pró tempore para o biênio
120 2017/2019 e se durante este íterim houver diretório acadêmico e
121 acontecendo o processo eleitoral, os eleitos assumirão a
122 representatividade no Conselho, posto em votação, foi aprovado por
123 unanimidade. A representação discente está composta com os
124 conselheiros Deyvison Pereira Azevedo – Titular, Valéria Menezes Ramos
125 – Suplente, Nuria Caroline Silva da Rocha – Titular, Renato José Sousa
126 Martins – Suplente. **5.3 Resultado da Eleição para a direção da**
127 **Faculdade de Engenharia Mecânica – FEM 2017-2019.** O presidente
128 do Conselho repassa a palavra para o relator, que informa A comissão
129 eleitoral, indicada pelo conselho da faculdade no dia 11 de outubro de
130 2016 elaborou o regimento eleitoral para escolha da direção da
131 Faculdade de Engenharia da Mecânica, aprovado no conselho da
132 faculdade em reunião do dia 11 de outubro de 2016. Duas chapas
133 manifestaram interesse, Wassim Raja El Banna/Adry Kleber Ferreira de
134 Lima e Ronaldo Raposo de Moura/Ezequiel de Andrade Belo. A eleição
135 ocorreu no dia 07/12/2016 tendo como vencedora a chapa Novos
136 Rumos Wassim Raja El Banna/Adry Kleber Ferreira de Lima com 90
137 votos totalizando 41,76%. Em segundo lugar a chapa FEM LIVRE
138 Ronaldo Raposo de Moura/Ezequiel de Andrade Belo com 23 votos
139 totalizando 31,84%, sendo as Abstenções 26,4%. O resultado foi
140 homologado e registrado em ata do colegiado da faculdade em 14 de

141 fevereiro de 2017. A eleição se deu acordo com o regimento eleitoral.
142 Dispositivos consultados: Regimento Geral Art. 69; Art. 104; Art. 105;
143 Art. 262; Art. 267; Regimento Interno: Art. 43. Regimento Eleitoral da
144 FEM. Considerando que o processo eleitoral atende as exigências
145 contidas no Regimento Geral da UFPA e no Regimento Interno do
146 CAMTUC, a eleição é considerada válida. A câmara emite parecer
147 favorável. O presidente retoma a palavra e diz que este ponto de pauta
148 está em votação, o qual foi aprovado, não havendo contrários. **5.4**
149 **Criação do Curso de Licenciatura em Física.** Neste ponto pauta, a
150 palavra foi repassada ao relator Diego, integrante da Câmara de
151 Assuntos Administrativos e de Legislação e Normas – CAALEN, que
152 profere que câmara recebeu a solicitação formal que versa sobre o
153 pedido de criação do curso de Licenciatura em Física, há que se
154 esclarecer que versa o art. 2º da resolução 3.477/CONSEP/2006 “A
155 *Direção da Unidade Acadêmica, após receber solicitação formal para a*
156 *criação de curso, deverá submeter o pleito ao seu respectivo órgão*
157 *deliberativo máximo que, após a sua aprovação, instituirá uma Comissão,*
158 *composta por professores e técnicos, para a elaboração do Projeto de*
159 *Criação do curso pretendido.” O relator esclarece que a solicitação formal*
160 *é instituto diferente de Projeto de criação de Curso. A aprovação da*
161 *solicitação pelo conselho da unidade acadêmica não cria obrigação da*
162 *instituição implantar o curso permanente, pois ainda depende de*
163 *apreciação e alocação de recursos humanos e físicos de*
164 *responsabilidade de instancias superiores. No primeiro momento a*
165 *coordenação aceita e encaminha a solicitação do pedido de criação de*
166 *curso ao colegiado máximo da unidade, no segundo momento institui a*
167 *comissão para elaborar o projeto de criação de curso, posteriormente o*
168 *projeto é apreciado no mesmo colegiado, conforme explicitado no art.*
169 *3º. “O Projeto de Criação de Curso deverá ter suas pertinência e*
170 *relevância apreciadas pelo órgão deliberativo máximo da Unidade*
171 *Acadêmica à qual pertença o curso que está sendo proposto e, se*
172 *aprovado, encaminhado à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e*
173 *Administração Acadêmica, que apreciará o pleito e o submeterá ao*
174 *CONSEPE.” Como alerta, o relator pronuncia que a conjuntura atual não*
175 *prevê criação de novas vagas de concurso, pois implica aumento de*
176 *gastos com pessoal. Recentemente a instituição restringiu criação de*
177 *novas turmas do parfor, restringiu aquisições com recursos próprios do*
178 *campus e adiou o empenho de algumas despesas, retratando a*
179 *dificuldade financeira enfrentada. Se eventualmente não houver*
180 *contrapartida da administração superior em garantir recursos diversos,*
181 *humanos e físicos, para viabilização da implantação do curso, o corpo*
182 *docente da área poderá desfaltar as outras subunidades acadêmicas.*
183 *Entendemos serem insuficientes os recursos humanos disponíveis no*
184 *campus, visto que ainda precisamos solicitar professores externos da*
185 *área de física básica para ministrar disciplina, o mais recente caso é a*
186 *disciplina Física Básica II para turma de engenharia elétrica no mês de*
187 *fevereiro. Portanto, considerando pertinente, mas pouco viável, a*
188 *solicitação de criação de curso, analisando os tramites elencados na*
189 *resolução nº 3.477/CONSEPE/2006, emito parecer favorável à*
190 *continuidade da tramitação da solicitação, ou seja, para decisão do*

191 conselho. O professor Marcelo informa que ainda há o parecer da
192 câmara de Ensino, a palavra então fica de posse da relatora Edileuza,
193 que relata que o documento recebido pelos docentes referente a criação
194 do curso, há duas solicitações, a primeira é pleito para criação do curso
195 de Graduação de Licenciatura em Física e a segunda é instituição de
196 comissão para elaboração do projeto de Criação do Curso, informa
197 ainda que o parecer está embasado na resolução
198 n°3.477/CONSEPE/2006. Quanto a primeira solicitação a câmara
199 sugere que não seja aprovada neste momento devido à inexistência de
200 documentos mencionados na resolução. Quanto a instituição de
201 comissão, a câmara de Ensino sugere que seja instituída
202 preferencialmente por membros das Faculdades (docentes DE), assim
203 como da coordenação acadêmica e Divisão de Avaliação e Ensino, para
204 elaboração de criação do projeto de Curso. Após, os esclarecimentos dos
205 relatores, de posse da palavra o presidente do Conselho, pede quebra de
206 interstício, a qual foi aceita pelos conselheiros por unanimidade,
207 informa ainda que o assunto será posto em discussão, mas que
208 primeiramente há uma apresentação para os conselheiros e os
209 presentes na reunião sobre o assunto em pauta. Apresentação segue
210 em anexo, o professor Marcelo pede para que fique registrado que em
211 conversa com o Reitor e Vice-Reitor no dia 18/11/2016, sobre a criação
212 do curso, foi informado de que não há vagas de docentes para 2017 e
213 2018 e que não pode aumentar diárias e passagens, contudo respeitará
214 a autonomias das subunidades e do Campus, findo a fala do presidente
215 e a apresentação, abriu-se para discussão e apreciação dos
216 conselheiros. De posse da palavra, a professora Debora, diz que quer
217 deixar bem claro a insatisfação com os professores de física, pois desde
218 o semestre passado há uma dificuldade muito grande, apesar de o
219 Campus possuir quatro professores, tenho de sobreviver com professor
220 substituto, que percebeu nas últimas reuniões que foram dadas
221 prioridades inclusive para disciplina fora do Campus, ao invés do
222 próprio Campus, isso a deixou extremamente chateada no semestre
223 passado e neste semestre, como barganha de professor, teve de ceder
224 uma professora de química para poder receber um professor doutor em
225 física, quanto ao professores substitutos, realmente não podemos
226 contar, não pode contar com o Anderson, pois estar preste a perder
227 professor substituto, corte de professor substituto é a realidade,
228 faculdade sem professores para cobrir as disciplinas, diz isso pela FEC
229 e pelas reuniões, teve semestre que tivemos de verificar PIT de
230 professor. Como assim, temos quatro professores de física e não
231 conseguimos cobrir uma disciplina em cada Faculdade no Campus, isso
232 para ela é inadmissível, cada professor de física no máximo com duas
233 disciplina. Não mostraram plano de como ia ser reformulado, vê que o
234 professor Rafael assinou sem a sua diligência, não cederá professor
235 nenhum, enquanto eu for diretora não pode ceder ninguém , há não ser
236 que a Faculdade de Física se comprometa formalmente, também não
237 sabe se esse isso é possível, cobrir todas as necessidades de disciplina
238 do núcleo básico, não houve conversa com os diretores, o que quer
239 deixar mais em evidência foi a questão que aconteceu, de termos três
240 professores, o Ezequiel, o Luís e o Cesar, cada um dando o máximo de

241 duas disciplinas por semestre e assim ficamos sem professor, afirma ao
242 professor Bruno Wallacy que isto acontece sim, não dão prioridade para
243 as Engenharias, pelo mesmos é isso que ela percebo quando pede vaga
244 de professor de física, se tiver professor substituto sobrando, é o que
245 sobrou, então se cortar substitutos e efetivos não dão, então não vai ter
246 professor, sendo que a FEC por realizar essas trocas, não precisa pedir
247 diárias e passagens, se já afastar todos esses professores, ficará pior
248 porque contamos com esses professores do núcleo básico, sinceramente
249 não vê por hora, talvez quando houver vagas, não é contra a abertura
250 do curso, está falando desses problemas que aconteceram dentro das
251 reuniões de Faculdades e muita das vezes não chegam para as outras
252 pessoas e nem para o Conselho, porque acontece quando vamos dividir
253 as disciplinas entre as Faculdades, sua preocupação é grande desde
254 antes dos corte de substitutos. A palavra então é retomada pelo
255 presidente que a dirige ao professor Ewerton, este com a palavra, alude
256 que a sua fala também se baseia no documento que receberam, pois
257 também participa da Câmara de Ensino, e de que a interpretação era de
258 que foi feito o pleito da criação, mas em seguida, caso aprovado o
259 curso, aí seria instituída a comissão, esta comissão será a responsável
260 para elaborar este projeto de criação e curso, elenca uma série de itens
261 que já foi listado aqui, carga horária, o planejamento das disciplinas,
262 financeiro etc, este estudo terá tudo o que for necessário e passará por
263 aqui esclarecendo todas essas questões que o professor Marcelo
264 apresentou, na minha visão dele é que ali ainda não estava aprovado a
265 criação do curso, mas sim, a gente tem interesse, aí só depois que
266 houvesse esse projeto completo, aí sim a gente ia debater do que foi
267 apresentado e este Conselho deliberaria embasado, a visão é ainda de
268 que não há impedimentos para fazermos um planejamento de quando
269 efetivamente isto seria possível, considerando infra estrutura etc, sendo
270 o mais célere possível, como os professores hoje fazem parte das
271 Faculdades, estas devem deliberar também sobre este assunto, agora
272 este Conselho já mostrou a iniciativa ou o interesse com a importância
273 de se ter este curso, agora quando será concretizado, dependerá deste
274 projeto. A palavra então é repassada para o Prof. Ezequiel, que ressalta
275 que focará no rito do processo, pois esta era a parte que deveríamos
276 estar discutindo aqui, o rito, a resolução diz que deve haver um
277 encaminhamento para criação do curso de Física e que após a criação,
278 que seja montada uma comissão, houve esse encaminhamento, aí as
279 duas Câmaras, de Ensino e de Legislação, deram um parecer, que ao
280 seu ver, com todos respeito aos relatores, está meio equivocado os
281 pareceres, são favoráveis a criação da comissão, só que sem a criação
282 do curso, isto é exatamente o contrário da resolução, pois
283 primeiramente cria o curso através do encaminhamento, aí se cria a
284 comissão. O professor Marcelo apresentou várias informações que são
285 bastantes pertinentes e estas informação devem ser estudadas pela
286 comissão que estudará o projeto de criação do curso, de uma forma
287 mais didática e aprofundada, para que o Conselho pudesse ter base
288 para se tomar uma decisão, então se queremos realmente fazer como
289 está na resolução, temos de seguir o rito, o Conselho tem de criar aqui a
290 Faculdade, depois cria a comissão e a comissão se estende até fazer um

291 estudo bem balizado, não existe uma tempo para comissão fazer isso, é
292 claro que podemos definir também esse tempo e esse Conselho decidirá
293 se o projeto está bom ou não, não quer dizer que o primeiro projeto que
294 chegar, já será aprovado, nesse sentido do rito, ao seu ver estar
295 havendo um engano, pois estamos colocando questões administrativas
296 que são alheias a esse processo, pelo menos a priori, diz que percebe
297 que já um impedimento para que a comissão seja criada, pois o que
298 aparenta a ele e não que ser leviano ao fazer a afirmação é de que já
299 existe uma resistência para a criação do curso, os cursos novos da
300 FAESA e FECOMP, diz que acha que não tiveram tanta discussão
301 criação, temos que seguir a resolução e dar a chance para os
302 professores demonstrar que isso é possível, se a formação da Faculdade
303 é factível ou não diante do cenário atual, financeiro, dos recursos
304 humanos, no fim das contas, quem vai decidir mesmo é o CONSEPE. A
305 palavra neste momento fica sob a posse do professor Bruno Merlin, que
306 diz que a Câmara de Assuntos Administrativos e Legislação e Normas,
307 não tem porque impedir o processo, acrescenta que a apresentação
308 forneceu números e dados que enfrentamos no núcleo básico, alude que
309 o curso em questão está dentro do planejamento do Campus, assim não
310 deveria ser discutido esse ponto de pauta nessa reunião, primeiramente
311 deveríamos ter a confirmação do CONSUN, pois temos de ter as
312 condição mínimas para o curso. De posse da palavra, o professor Bruno
313 Wallacy, ressalta que na ata passada está descrito os cursos a serem
314 inclusos no PDI, e questiona ao conselheiros, quais desses cursos tem
315 mais viabilidade de ser implantado, outra questão é que a criação de
316 curso tem a ver com a expansão. Qual o nosso serviço? Não é ofertar?
317 Estamos com cinco turmas ou seis de cursos flexibilizados, não
318 flexibilizamos nenhum esse ano, são em torno de trezentos alunos que
319 estamos atendendo, parece que só olhamos para a questão burocrática,
320 para as coisas que não vão levar o curso adiante, mas deixamos de
321 olhar o principal que são os alunos. Muitas questões foram levantadas,
322 mas fica com o parecer da Edileuza, que é para criar a comissão, vocês
323 criaram a FAESA, Computação, recentemente o NDAE e ainda tem
324 dúvida de qual é esse caminho a seguir, acha que nenhum deles teve
325 essa comissão ou se teve foi só no papel, mas estamos disposto a
326 apresentar esses estudos, questiona ao Jessé, Debora, Karlo, na nossa
327 reunião do PIT nós conseguimos completar todos os Pits, foi reoferta
328 sem nenhum substituto, se não houver disciplina para substituto,
329 teremos margem para perdê-los. Em um cenário otimista, já abriríamos
330 para PS 2018, agora com todos esses entraves, que seja 2019 como
331 previsto no PDI, 2019 é outro cenário, ontem o ministro da Justiça foi
332 na televisão e usou as seguintes palavras “vestígios de recessão”, vocês
333 que levam muito em conta a crise de acordo com as informações da
334 televisão, já há uma propaganda dizendo que são sete bilhões para
335 Educação. A fundamentação para esse curso é que professores doutores
336 engessado, sem procedimento para pesquisa, parece que você mostrar
337 para o reitor as fotos do laboratório, passa uma imagem de que não
338 somos competentes, não, aprovamos dois editais de cem mil reais e não
339 vimos um real, nós levamos essa situação para o Gilmar. A questão da
340 pós-graduação, pensamos em fazer sim, está no nosso plano ofertar

341 especialização, pós-graduação. Sobre diárias e passagens, esse ano
342 Cametá abriu quatro novos cursos fora da unidade, este Campus é o
343 que menos usa, se precisar, vamos usar. Como funciona? Recebemos
344 primeiro as vagas e montamos o curso, historicamente é assim. Os
345 professores de física estão motivados para fazer isso, são cinquenta
346 novos jovens que estaremos atendendo, aí escolhe, 2018 ou 2019 ou
347 nunca, mas a potencialidade de Campus é muito além do que estamos
348 ofertando, apenas cinco curso. Isto também serve de provocação, pois
349 ainda não temos pedagogia nesse Campus, há uma turma flexibilizada,
350 que está se formando e não está sendo ofertado mais vaga, a nossa
351 demanda em pedagogia é muito alta, devemos pensar mais no
352 desenvolvimento da região do que em entraves burocráticos. O
353 presidente Conselho, retoma a palavra e elucida aos conselheiros que o
354 ponto de pauta em questão é sobre a criação do curso de Física,
355 conforme os documentos enviado pelos professores, essa aprovação é
356 neste momento, não em 2019 ou 2020, caso se decida pela aprovação
357 do curso, aí cria-se a comissão, os pronunciamentos devem ser para
358 criação do curso de física pelo Conselho do Campus. O professor Jessé,
359 de posse da palavra, comunica que os membros da Câmara se
360 reuniram, decidindo então serem favoráveis a criação da comissão e não
361 para a criação do curso neste momento, pois devido a conjuntura há
362 sim receios das engenharias de perderem os docentes do núcleo básico
363 que a compõe, ressalta ainda que o curso sendo contemplado no PDI do
364 Campus, haverá a previsão de vagas. De posse da palavra, o professor
365 Karlo, explicita que esta situação já aconteceu no passado e que foi
366 contra a criação da FECOMP e FAESA, pelo mesmos motivos que
367 muitos estão sendo contrários, pois naquela época perdeu três vagas.
368 Diz que sempre há dificuldades para começar, nunca se começa cem
369 por cento, isso acontecendo novamente, perderá uma vaga, como deu
370 certo para esses dois cursos e agora o prejuízo para ele seria menor, é
371 mais favorável para criação desse curso do que o do passado, pois no
372 passado só aceitou a decisão da maioria, apesar do receio da atual
373 conjuntura, ainda aposta na criação do curso de física. Com a palavra,
374 o professor Renato, saúda aos presentes e inicia a sua fala dizendo que
375 há favoráveis nesse assunto, só que as faculdades tem receio na perda
376 de professores específicos, temos caso de matérias específicas como
377 física II, física III, são necessárias para as faculdades, tem de ver como
378 se dialogaria com as faculdades nesse processo, tem de ver a
379 reformulação do núcleo básico porque se olharmos para os alunos de
380 computação e de elétrica que precisam de física III e IV, isso pode
381 atrapalhar, é um dos receios. Agora é claro que dificuldades sempre
382 existem, principalmente as financeiras, no entanto é um passo de cada
383 vez, todas as abordagens colocadas aqui quanto a abertura do curso
384 deve ser levada em consideração, mas nós podemos ser contra o
385 desenvolvimento, em tempo de crise, ele ressalta, que a saída é sempre
386 a educação. A palavra de posse da professora Fernanda, explicita a sua
387 opinião de que é contra a criação do curso neste momento e que o mais
388 plausível é postergar, pois diante da conjuntura o mais plausível é
389 postergar, pois esse novo curso aumentará a demanda administrativa,
390 pesquisa e de ensino e os professores de física estarão lá, isso vai trazer

391 sim prejuízo para as engenharias, pois quando decidimos pelos os
392 outros cursos no passado, éramos um Campus menor, com o
393 crescimento dependemos mais também das disciplinas do núcleo
394 básico. Criar agora, seria uma irresponsabilidade diante dos fatos que
395 foram apresentados. Essa questão de dizer que está engessado em
396 relação a pesquisa, ela discorda totalmente, pois há professores da área
397 básica, que pesquisa e publica normalmente, isso depende da pessoa, a
398 criação agora não é viável, é a sua opinião, é claro que a opinião de
399 todos que decidirá. Com a palavra, o professor Heleno, explana que está
400 se criando um ambiente de contra ou favor do curso de física, este
401 cenário não existe, as pessoas já se colocam favoráveis, só que também
402 há uma exigência para que se aprove agora e isso também é passar por
403 cima do que vários professores solicitaram aqui, autonomia para as
404 suas faculdades, agora as faculdades já se reuniram e o Conselho já
405 decidiu que a prioridades são cinco cursos, isso já foi para nossa
406 proposta de PDI, agora porque física tem ser o primeiro? Nós não
407 estamos passando por cima do próprio Conselho que já decidiu esses
408 cinco cursos. Quanto as vinte vagas que foram pactuadas para abrir os
409 dois cursos, era o que tinha de ser feito, pois se não o fizesse, teria um
410 problema político administrativo muito grande para resolver com o
411 Ministério da Educação. Outro ponto que precisamos verificar é, qual
412 faculdade que não precisa de mais docente, agora estamos em uma
413 situação que a faculdade mesmo precisando de docente, passará o
414 recado de que cederá o docente para nova Faculdade. Sou favorável a
415 abertura de novos cursos, já decidimos isso aqui, são cinco a proposta,
416 ainda faz um adendo dizendo que é favorável a abertura do curso agora,
417 se houver uma condicionante para PROPLAN, dizendo que o curso só
418 será aberto se houver dez vagas, abrir simplesmente se atendo ao rito,
419 sem nos preocuparmos com o administrativo, não é viável, pois diz que
420 se preocupa sim as questões administrativa, nós administramos
421 também, pois se não houver aulas, o Ministério Público intima a
422 Coordenação, essas questões tem de se previstas, pois do jeito que a
423 situação está sendo posta, a mensagem que passará é que há cedência
424 de professores sem a previsão de novas vagas. O conselheiro Aarão, com
425 a palavra, fez um histórico para criação da FECOMP e FAESA,
426 ressaltando que o momento econômico era favorável e que havia
427 previsão de vagas para docentes também. Professor Cesar, com a
428 palavra, questiona ao conselheiro Heleno, se pra a criação do NDAE, o
429 momento era favorável, se não teve de tirar professores das faculdades,
430 se as faculdades foram consultadas sobre essa retirada. Diz que para
431 criação dessa Unidade, teve de levar os professores das faculdade, por
432 mais que estejam devolvendo docentes, esse processo de devolução,
433 demorou, e ainda estão devendo. Pede para que o professor Heleno seja
434 mais imparcial e profere que a sua colocação foi injusta, ressalta que os
435 professores de física tem interesse na criação e por isso que
436 apresentaram a proposta e que aqueles que tem desvelo com a
437 implementação dos curso do PDI, que se empenhem para isto. O
438 conselheiro Karlo, pede novamente a palavra, para ratificar a sua
439 posição, reiterando que já passamos por situação mais difícil e se
440 houver um estudo viável, tendo demanda e se não tivemos condições

441 que comecemos pelo mínimo. Novamente com a palavra, o professor
442 Ezequiel, sustenta o seu posicionamento de se manter no rito, diz que
443 as questões administrativas são relevantes, entretanto no seu modo de
444 ver, não estão querendo dar a oportunidade da comissão apresentar o
445 projeto, é desse entrave administrativo que fala e não das questões
446 administrativas que norteiam o curso. Afirma que a resolução é bem
447 clara, é preciso que a Unidade que é o CAMTUC, crie o curso, para que
448 seja estudado, assim terá o estudo de viabilidade financeira, recursos
449 humanos, espaço. Como podemos dizer que não vamos criar um curso,
450 se nem um estudo foi apresentado. Assegura que parte das ineficiências
451 que os cursos de engenharias apresentam na divisão das disciplinas
452 tem a ver com o fato de que fizeram uma proposta de unificação do ciclo
453 básico e várias faculdades rechaçaram-na, atesta que esse é o motivo
454 da inabilidade. Faz menção a fala do professor Cesar, dizendo que se
455 criou uma nova Unidade dentro do CAMTUC, sem uma vaga. Finaliza
456 sua fala, expondo que quer a oportunidade de apresentar o projeto de
457 viabilidade do curso de Física e que para isso precisa ter a aprovação do
458 curso. O conselheiro Udson Pacheco, inicia sua fala dizendo que o fato
459 de o curso está no PDI, não há a certeza de que será criado, e que se
460 continuar havendo a insistência de colapsar o ciclo básico, a única
461 alternativa será o PCNA, portanto o que está faltando é união, para que
462 assim demonstrem os resultados, pois já teve conversas com as pessoas
463 que estão engajados na criação do curso e até mesmo o orientou quanto
464 ao caminho que deve ser percorrido e mesmo assim ainda há
465 persistência no erro, as comparações não tem como serem feitas, pois
466 as situações não são iguais. O conselheiro Renato indaga aos outros
467 conselheiros, se os cursos previstos no PDI tem a obrigatoriedade de
468 serem implementados? Os conselheiros aclaram que este é o primeiro
469 passo, entretanto não há convicção de que isto ocorra. Com o direito de
470 réplica, o Professor Heleno, argumenta que foi favorável a criação do
471 NDAE, pois o grupo que decidiu montá-lo era engajado, submeteu três
472 especializações gratuitas, os professores não deixaram de trabalhar nas
473 suas faculdades, tem buscado recursos externos para criação do parque
474 tecnológico, essa proposta tinha o apoio da Administração Superior,
475 com o prometimento de vagas e mesmo assim as vagas ainda não
476 vieram na sua totalidade e que não visualiza este empenho para a
477 proposta atual, por isso é contrário. O Conselheiro Aarão, pede para
478 que se tome cuidado com a comparação e reitera que havia previsão de
479 vagas para o NDAE. Com os devidos esclarecimentos, opiniões e
480 posicionamento dos conselheiros, o presidente do Conselho, pôs em
481 votação, indagando aos conselheiros quem era favorável a proposta de
482 criação do curso de Licenciatura em Física, tendo um voto favorável,
483 sete contrários e seis abstenções. Neste momento, o professor Marcelo
484 Rassy, presidente do Conselho do CAMTUC, informa que terá de se
485 ausentar, devido a participação na colação de grau da turma de
486 Engenharia Mecânica, e que a partir deste momento a sessão será
487 presidida pelo vice-coordenador Heleno Fulber. O professor Heleno
488 Fulber, de posse da palavra, informa aos devidos conselheiros que está
489 presidindo a reunião e que dará prosseguimento aos pontos de pauta.

490 Com auxílio da secretária executiva, aclara que os próximos três pontos
491 de pauta em seguida, retornaram ao Conselho para serem convalidados.
492 **5.5. Homologação e Convalidação de avaliação de Estágio**
493 **Probatório do servidor técnico-administrativo CHARLES NAY**
494 **NOBRE CAVALCANTE, referente ao período de 09/08/2013 a**
495 **08/08/2016.** Neste momento o Professor Heleno dirigindo a sessão
496 pergunta se todos homologam e convalidam o estágio probatório do
497 servidor técnico-administrativo Charles Nay. Todos os conselheiros
498 aprovaram por unanimidade a homologação e convalidação de avaliação
499 de estágio probatório. **5.6. Homologação e Convalidação de avaliação**
500 **de Estágio Probatório do servidor técnico-administrativo UDSON**
501 **PACHECO DE SOUZA, referente ao período de 17/09/2012 a**
502 **16/09/2015.** O Conselheiro Heleno pergunta se todos homologam e
503 convalidam o estágio probatório do servidor técnico-administrativo
504 Udson Pacheco. Todos os conselheiros aprovaram por unanimidade a
505 homologação e convalidação de avaliação de estágio probatório. **5.7.**
506 **Homologação e Convalidação de avaliação de Estágio Probatório do**
507 **servidor técnico-administrativo EDILBERTO GUIMARÃES**
508 **RODRIGUES, referente ao período de 17/09/2012 a 16/09/2015.** O
509 presidente da sessão pergunta se todos homologam e convalidam o
510 processo de avaliação do estágio probatório do servidor técnico-
511 administrativo Edilberto Guimarães. Todos os conselheiros aprovaram
512 por unanimidade a homologação e convalidação de avaliação de estágio
513 probatório. Dilucidando o próximo ponto de pauta, a Secretária
514 Executiva, Pollyanna Veiga, aclara que todos os servidores, tanto
515 docentes quanto técnicos, que ingressaram na UFPA a partir do ano de
516 2016, o estágio probatório terão avaliações por ciclo, cada ciclo com
517 período de 10 meses, que é o caso dos nomes no próximo ponto de
518 pauta, ressaltando que a chefia imediata assinou toda documentação
519 referente. **5.8. Validação do primeiro ciclo da avaliação de Estágio**
520 **Probatório dos Servidores: Carlos Joaquim Barbosa da Rocha,**
521 **Bernard Carvalho Bernardes, Ricardo Souza de Araújo, Geiciane**
522 **Talita Oeiras da Silva, Osvaldo Sousa Borges Neto e Hélio Loiola dos**
523 **Santos Junior.** De posse da palavra o Professor Heleno abriu a votação
524 para a validação do primeiro ciclo dos servidores, o qual foi aprovado
525 por unanimidade por todos os conselheiros, tornando assim válido o
526 primeiro ciclo de avaliação dos servidores. **5.9. Indicação de Comissão**
527 **Eleitoral para eleição de representante do CONSEPE.** Relator:
528 Vagner Paz. O presidente passa a palavra para o relator Vagner, o
529 mesmo esclareceu que com o fim do mandato do membro titular do
530 Consepe prof. Heleno Fulber e suplente Bruno Merlin, 2015/2016, é
531 necessário realizar eleição para novos representantes. A CAALEN com
532 base no artigo Art. 23 § 1º incisos V e VII cita que caberá às unidades
533 acadêmicas deliberarem através de seus pares para representação no

534 Consepe (conselho superior de ensino, pesquisa e extensão), onde terão
535 voz ativa nas discursões sobre temas de interesse da administração da
536 instituição e de seus órgãos. Parecer da Câmara considera que é de
537 interesse do campus universitário de Tucuruí resguarda o direito a
538 representação da unidade acadêmica e deliberar sobre temas de
539 relevância para as subunidades, a câmara sugere ao conselho a
540 indicação da comissão eleitoral para elaboração de regimento, para
541 escolha da representação docente no Consepe. Retornando a palavra
542 para o presidente da mesa solicita sugestões de docentes para
543 comissão, o Professor Ezequiel se candidatou para presidente da
544 comissão, a diretora da FEC Professora Débora indicou o Professor
545 Rafael Araújo e o diretor da FEE Professor Karlo, indicou o Professor
546 Maciel. O Conselheiro Heleno pergunta se todos estão de acordo com os
547 indicados, sendo aprovado por todos os conselheiros. Ficando assim
548 formada a Comissão Eleitoral para eleição do CONSEPE. **5.10.**
549 **Desistência de membros da CAALEN e Recomposição de mesma.**
550 Relator: Diego Dias. De posse da palavra o relator Diego, informa que
551 em fevereiro de 2017 dois membros da câmara pediram desligamento de
552 suas funções a contar da data da reunião do conselho deste mesmo.
553 Pediram desligamento o docente **Bruno Merlin** e a docente **Fernanda**
554 **Pereira Gouveia**, sendo necessário recompor a câmara para que sua
555 finalidade seja mantida. De acordo com a resolução interna nº 726, art
556 25 a câmara é composta por três docentes, um técnico-administrativo e
557 um discente ao passo que, analogamente, o regimento geral da UFPA
558 diz traz no art. 17 e § 2o A Câmara de Legislação e Normas terá pelo
559 menos um membro representante docente, um discente e um técnico-
560 administrativo. No parecer o relator sugere que pela natureza dos
561 assuntos tratados na câmara e assuntos administrativos, legislação e
562 normas é salutar sugerir que o a proporção seja dois técnico-
563 administrativos, dois docentes e um discente. Nestes termos solicitamos
564 que sejam tomadas as providências para recomposição da câmara de
565 acordo com a sugestão acima citada. Neste momento de posse da
566 palavra a Sec. Exec. Pollyanna ressalta a importância que a câmara tem
567 em auxiliar este conselho e que os processos de progressão funcional
568 dos docentes é algo muito importante que passa pela mesma e conforme
569 a resolução o prazo de avaliação desse processo é de 40 dias, o que não
570 demora tudo isso por causa do trabalho em conjunto da câmara.
571 Professor Heleno de posse da palavra, depois de todos os
572 esclarecimentos, diz que fica registrado a sugestão de alteração na
573 composição dos membros e que nesse momento seja feita apenas a
574 recomposição da mesma e sugere que seja encaminhada uma
575 solicitação para as faculdades. O presidente pergunta se todos estão de
576 acordo, tendo a aprovação de todos conselheiros. **5.11. Homologação**
577 **do estágio probatório da Docente Débora Dias Costa Moreira.**

578 Relator: Bruno Merlin. De posse da palavra o relator Bruno, explica que
579 o processo trata da avaliação de estágio probatório da docente Débora
580 Dias Costa Moreira. O estágio probatório da docente teve início no dia
581 16/05/2014 e encerra o 16/05/2017. No dia 9/01/2017 foi criada à
582 comissão de avaliação do estágio probatório da docente composta dos
583 professores Marcelo Rassy Teixeira, Aarão Ferreira Lima Neto e
584 Fernanda Pereira Gouvêa. Os membros da comissão aprovaram
585 unanimemente a docente no estágio probatório. O parecer da câmara
586 considera que a documentação fornecida está correta e que a comissão
587 de avaliação aprovou a docente no estágio probatório, recomendando
588 acompanhar a decisão da comissão e aprovar a docente Débora Dias
589 Costa Moreira no estágio probatório. De volta com a palavra o
590 conselheiro Heleno abriu para votação e a homologação do estágio
591 probatório é aprovada por unanimidade pelos membros do conselho.

592 **5.12. Homologação do estágio probatório do Docente César Juan**
593 **Alarcón Llachtarímay.** Relator: Bruno Merlin. Ainda com a palavra o
594 Prof. Bruno, informa que o processo trata da avaliação de estágio
595 probatório do docente César Juan Alarcón Llachtarímay. O estágio
596 probatório do docente teve início no dia 01/07/2014 e encerrando-se no
597 01/07/2017. No dia 2/02/2017 foi criada a comissão de avaliação do
598 estágio probatório do docente composta dos professores Davi Edson
599 Sales e Souza, Jesse Luis Padilha e Karlo Queiroz da Costa. Os
600 membros da comissão aprovaram unanimemente o docente no estágio
601 probatório. O parecer da câmara considerando que a documentação
602 fornecida está correta e que a comissão de avaliação aprovou o docente
603 no estágio probatório, recomendando acompanhar a decisão da comissão e
604 aprovar o docente César Juan Alarcón Llachtarímay no estágio
605 probatório. Com a palavra o presidente da sessão abriu para votação e é
606 aprovada por unanimidade a homologação do estágio probatório, pelo
607 conselho. **5.13. Homologação do estágio probatório do Docente Davi**

608 **Edson Sales e Souza.** Relator: Bruno Merlin. O relator Bruno, explica
609 que o processo trata da avaliação de estágio probatório do docente Davi
610 Edson Sales e Souza. O estágio probatório da docente teve início no dia
611 16/05/2014 e encerra-se no dia 16/05/2017. No dia 9/01/2017 foi
612 criada a comissão de avaliação do estágio probatório do docente
613 composta dos professores Marcelo Rassy Teixeira, Jesse Luis Padilha e
614 Karlo Queiroz da Costa. Os membros da comissão aprovaram
615 unanimemente o docente no estágio probatório. O parecer da Câmara
616 considera que a documentação fornecida está correta e que a comissão
617 de avaliação aprovou o docente no estágio probatório, recomendando
618 acompanhar a decisão da comissão e aprovar o docente Davi Edson
619 Sales e Souza no estágio probatório. Com a palavra o Professor Heleno
620 abriu para votação e a homologação do estágio probatório, é aprovada
621 por unanimidade pelo conselho. **5.14. Resultado de Avaliação de**

622 **Desempenho do docente Fabrício José Brito Barros, cargo ocupado**
623 **na categoria docente Classe C – Adjunto nível II, solicita progressão**
624 **para Classe C – Adjunto Nível III por ter cumprido o interstício de**
625 **24 meses, de 13/03/2014 a 13/03/2016.** Relator: Diego Dias. O
626 relator Diego, informa que a comissão de avaliação, composta pelos
627 membros indicados – **Prof. (Associado) Dr. Karlo Queiroz da Costa,**
628 **Prof. (Associado) Dr. Dênio Raman Carvalho de Oliveira, Prof.**
629 **(Associado) Dr. Alcebiades Negrão Macêdo e Prof. (Associado) Dr.**
630 **Claudio José Cavalcante Blanco** como suplente, deu parecer favorável
631 à progressão do servidor, visto que sua pontuação, **453 pontos**, excede
632 o mínimo de 100 pontos exigidos de acordo com o art. 12 da resolução
633 nº 4.644 do CONSEPE. O parecer da câmara considerando tudo de
634 acordo com a resolução, emito parecer favorável. O presidente abriu
635 para votação e o resultado de avaliação de desempenho do docente que
636 é aprovado por unanimidade entre os conselheiros. **5.15. Resultado de**
637 **Avaliação de Desempenho do docente Karlo Queiroz da Costa,**
638 **cargo ocupado na categoria Classe D – Associado Nível I, solicita**
639 **progressão para Classe D – Associado Nível II por ter cumprido o**
640 **interstício de 24 meses, de 16/08/2014 a 16/08/2016.** Relator:
641 Diego Dias. Ainda com a palavra o relator Diego, explica que a comissão
642 de avaliação composta pelos membros indicados – **Prof.Dr. Adndre**
643 **Luiz Amarante Mesquita, Prof.Dr. Dênio Raman Carvalho de**
644 **Oliveira e ProfDr. Alcebiades Negrão Macêdo** deu parecer favorável à
645 progressão do servidor, visto que sua pontuação, **1.003 pontos**, excede
646 o mínimo de 120 pontos exigidos de acordo com o art. 12 da resolução
647 nº 4.644 do CONSEPE. O parecer da câmara, considerando tudo de
648 acordo com a resolução, emite parecer favorável. O Conselheiro Heleno
649 abriu para votação e o resultado de avaliação de desempenho do
650 docente que é aprovado por unanimidade pelos membros do conselho.
651 **5.16. Relatório Final do Projeto de Extensão intitulado**
652 **“UNIESCOLA: APLICANDO O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES**
653 **UNIVERSITÁRIOS NO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO DA**
654 **REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ”.** Coordenado pelo
655 **Professor Johnattan Amorim da Silva em colaboração com o**
656 **professor Luís Paulo Silveira Machado, lotados na faculdade de**
657 **Engenharia Elétrica (FEE). Interessado: Luís Paulo Silveira**
658 **Machado.** Relator: Ezequiel Belo. O Relator Ezequiel de posse da
659 palavra informa que o processo trata da aprovação do relatório final do
660 projeto de extensão intitulado “Uniescola: Aplicando o conhecimento
661 dos estudantes universitários no desenvolvimento do ensino médio da
662 rede pública do município de Tucuruí”. Coordenado pelo Professor
663 Johnattan Amorim da Silva em colaboração com o professor Luís Paulo
664 Silveira Machado, foi apresentado à faculdade de Engenharia Elétrica
665 (FEE), sendo este apreciado e aprovados pelo membros da referida

666 congregação. O relatório final do projeto de extensão está de acordo com
667 o modelo PROEX e em concordância com a legislação vigente (Consepe
668 4.174/2010) e comprovante de produção em anexo. O parecer da
669 câmara, considerando que o projeto está em consonância com as
670 atividades de extensão da faculdade de lotação e documentação em
671 anexo de acordo com o exigido pela legislação, emito parecer favorável
672 ao relatório final do projeto de extensão com atividades realizadas de
673 08/2015 a 07/2016, com alocação de 5h carga horária. O presidente da
674 sessão abriu a votação para os membros do conselho que aprovaram
675 por unanimidade o relatório final do projeto de extensão. **5.17.**
676 **Relatório Final do Projeto de Extensão intitulado “UNIESCOLA:**
677 **APLICANDO O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES**
678 **UNIVERSITÁRIOS NO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO DA**
679 **REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ”. Coordenado pelo**
680 **Professor Johnattan Amorim da Silva em colaboração com o**
681 **professor Luís Paulo Silveira Machado, lotados na faculdade de**
682 **Engenharia Elétrica (FEE). Interessado: Johnattan Amorim da**
683 **Silva.** Relator: Ezequiel Belo. O Professor Ezequiel de posse da palavra
684 informa que o processo trata da aprovação do relatório final do projeto
685 de extensão intitulado “Uniescola: Aplicando o conhecimento dos
686 estudantes universitários no desenvolvimento do ensino médio da rede
687 pública do município de Tucuruí”. Coordenado pelo Professor
688 Johnattan Amorim da Silva em colaboração com o professor Luís Paulo
689 Silveira Machado, foi apresentado à faculdade de Engenharia Elétrica
690 (FEE), sendo este apreciado e aprovados pelo membros da referida
691 congregação. O relatório final do projeto de extensão está de acordo com
692 o modelo PROEX e em concordância com a legislação vigente (Consepe
693 4.174/2010) e comprovante de produção em anexo. O parecer da
694 câmara, considerando que o projeto está em consonância com as
695 atividades de extensão da faculdade de lotação e documentação em
696 anexo de acordo com o exigido pela legislação, emito parecer favorável
697 ao relatório final do projeto de extensão com atividades realizadas de
698 08/2015 a 07/2016, com alocação de 10h carga horaria. O presidente
699 abriu a votação para os membros do conselho que aprovaram por
700 unanimidade o relatório final do projeto de extensão. **5.18. Relatório**
701 **Final e Renovação do Projeto de Pesquisa intitulado “MODELAGEM**
702 **DE SENSORES BASEADOS EM FIBRA ÓTICA PARA MOVIMENTO**
703 **AMBIENTAL E DE ESTRUTURAS CIVIS”, coordenado pelo professor**
704 **Clenilson Rodrigues da Silveira, da Faculdade de Engenharia da**
705 **Computação – FECOMP.** Relator: Ezequiel Belo. O Relator Ezequiel
706 explica que o processo trata da aprovação do relatório final do projeto
707 intitulado “Modelagem de sensores baseados em fibra ótica para
708 movimento ambiental e de estruturas civis”, coordenado pelo professor
709 Clenilson Rodrigues da Silveira Foi apresentado à Faculdade de

710 Engenharia da Computação (FECOMP) sendo este apreciado e aprovado
711 pelos membros da referida congregação, que conjuntamente aprovaram
712 a renovação do referido projeto pelo período de 12 meses com alocação
713 de carga horaria de 12h. O relatório final do projeto esta de acordo com
714 o modelo do PROPESP e em concordância com resolução vigente
715 (Consepe 4.174/2010) e comprovante de produção em anexo. O parecer
716 da câmara, considerando que o projeto está em consonância com as
717 atividades de extensão da faculdade de lotação e documentação em
718 anexo de acordo com o exigido pela legislação, emito parecer favorável
719 ao relatório final do projeto de extensão com atividades realizadas de
720 01/2016 a 12/2016, juntamente com a sua renovação de 12 meses com
721 alocação de 12 h de carga horaria para o professor Clenilson Rodrigues
722 da Silveira. Com a Palavra o Conselheiro Heleno abriu a votação para os
723 membros do conselho, que aprovam por unanimidade o relatório final e
724 a renovação do projeto. **5.19. Relatório Final de Projeto de Extensão**
725 **intitulado “CURSO DE NIVELAMENTO EM MATEMÁTICA E FÍSICA”,**
726 **coordenado pelo professor César Juan Alarcón Llacctarímay, da**
727 **Faculdade de Engenharia Sanitária e Ambiental – FAESA.** Relator:
728 Ezequiel Belo. O Professor Ezequiel informa que o processo trata da
729 aprovação do relatório final do projeto de extensão intitulado “Curso de
730 nivelamento de matemática e física”, coordenado pelo professor César
731 Juan Alarcón Llacctarímay, foi apresentado à Faculdade de Engenharia
732 de Sanitária e Ambiental (FAESA) sendo este homologado via Ad
733 Referendum pelo diretor da referida faculdade. O relatório final do
734 projeto de extensão está de acordo com o modelo PROEX e em
735 concordância com a legislação vigente (Consepe 4.174/2010) e
736 comprovante de produção em anexo. O parecer da câmara considerando
737 que o projeto está em consonância com as atividades de extensão da
738 faculdade de lotação e a documentação em anexo de acordo com o
739 exigido pela legislação, emito parecer favorável ao relatório final do
740 projeto de extensão com atividades realizadas de 02/2016 a 01/2017
741 com alocação de 10h de carga horária. De posse da palavra o presidente
742 abriu para votação e o relatório final do projeto foi aprovado por
743 unanimidade pelo conselho. **5.20. Projeto de Pesquisa intitulado**
744 **“MAPEAMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS DOS LABORATÓRIOS**
745 **DE ENSINO E PESQUISA DO CURSO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E**
746 **AMBIENTAL DA UFPA CAMPUS TUCURUÍ”, coordenado pela**
747 **professora Josenaide Pereira do Nascimento, em colaboração com o**
748 **professor Raynner Menezes Lopes e o Téc. de laboratório Igor**
749 **Filipe, ambos lotados na Faculdade de Engenharia Sanitária e**
750 **Ambiental - FAESA. Interessado: Josenaide Pereira do Nascimento.**
751 Relator: Ezequiel Belo. O Professor Ezequiel informa que o processo
752 trata da aprovação do projeto de pesquisa intitulado “Mapeamento dos
753 riscos ambientais dos laboratórios de ensino e pesquisa do curso de

754 engenharia sanitária e ambiental da UFPA Campus de Tucuruí”,
755 coordenado pela professora Josenaide Pereira do Nascimento, foi
756 apresentado à Faculdade de Engenharia de Sanitária e Ambiental
757 (FAESA) sendo este homologado via Ad Referendum pelo diretor da
758 referida faculdade. O projeto de pesquisa tem intuito de seguir normas e
759 estratégias de não geração, redução, segregação, reutilização e
760 destinação final adequada dos resíduos gerados em atividades
761 experimentais nos laboratórios de ensino e pesquisa da FAESA. O
762 referido projeto está de acordo com o modelo PROPEP e em
763 concordância com as atividades de pesquisa da faculdade. O parecer da
764 câmara considerando que o projeto está em consonância com as
765 atividades de extensão da faculdade de lotação e a documentação em
766 anexo de acordo com o exigido pela legislação, emito parecer favorável
767 ao projeto de pesquisa com atividades previstas para o período de 12
768 meses com alocação de 10h de carga horaria. De posse da palavra o
769 presidente abriu a votação e o projeto foi aprovado por unanimidade
770 pelo conselho. **5.21. Projeto de Pesquisa intitulado “MAPEAMENTO**
771 **DOS RISCOS AMBIENTAIS DOS LABORATÓRIOS DE ENSINO E**
772 **PESQUISA DO CURSO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL**
773 **DA UFPA CAMPUS TUCURUÍ”, coordenado pela professora**
774 **Josenaide Pereira do Nascimento, em colaboração com o professor**
775 **Raynner Menezes Lopes e o Téc. de laboratório Igor Filipe, ambos**
776 **lotados na Faculdade de Engenharia Sanitária e Ambiental - FAESA.**
777 **Interessado: Raynner Menezes Lopes.** Relator: Ezequiel Belo. O
778 relator Ezequiel informa que o processo trata da aprovação do projeto
779 de pesquisa intitulado “Mapeamento dos riscos ambientais dos
780 laboratórios de ensino e pesquisa do curso de engenharia sanitária e
781 ambiental da UFPA Campus de Tucuruí”, coordenado pela professora
782 Josenaide Pereira do Nascimento, foi apresentado à Faculdade de
783 Engenharia de Sanitária e Ambiental (FAESA) sendo apreciado e
784 aprovado pela referida faculdade. O projeto conta com a colaboração do
785 Prof. Raynner Menezes Lopes que vai dispor de uma alocação de 10 h
786 na sua carga horaria conforme aprovado pela faculdade. O projeto de
787 pesquisa tem intuito de seguir normas e estratégias de não geração,
788 redução, segregação, reutilização e destinação final adequada dos
789 resíduos gerados em atividades experimentais nos laboratórios de
790 ensino e pesquisa da FAESA. O referido projeto está de acordo com o
791 modelo PROPEP e em concordância com as atividades de pesquisa da
792 faculdade. O parecer da câmara considerando que o projeto está em
793 consonância com as atividades de extensão da faculdade de lotação e a
794 documentação em anexo de acordo com o exigido pela legislação, emito
795 parecer favorável à alocação de 10h de carga horaria para o Prof.
796 Raynner Menezes Lopes, por um período de 12 meses para realizar as
797 atividades previstas. Neste momento o Conselheiro Heleno abriu a

798 votação e o projeto foi aprovado por unanimidade pelo conselho. **5.22.**
799 **Projeto de Pesquisa intitulado “MAPEAMENTO DOS RISCOS**
800 **AMBIENTAIS DOS LABORATÓRIOS DE ENSINO E PESQUISA DO**
801 **CURSO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL DA UFPA**
802 **CAMPUS TUCURUÍ”, coordenado pela professora Josenaide Pereira**
803 **do Nascimento, em colaboração com o professor Raynner Menezes**
804 **Lopes e o Téc. de laboratório Igor Filipe, ambos lotados na**
805 **Faculdade de Engenharia Sanitária e Ambiental - FAESA.**
806 **Interessado: Igor Filipe da Rosa e Silva.** Relator: Ezequiel Belo. O
807 relator Ezequiel informa que o processo trata da aprovação do projeto
808 de pesquisa intitulado “Mapeamento dos riscos ambientais dos
809 laboratórios de ensino e pesquisa do curso de engenharia sanitária e
810 ambiental da UFPA Campus de Tucuruí”, coordenado pela professora
811 Josenaide Pereira do Nascimento, foi apresentado à Faculdade de
812 Engenharia de Sanitária e Ambiental (FAESA) sendo apreciado e
813 aprovado pela referida faculdade. O projeto conta com a colaboração do
814 Téc. de Laboratório Igor Felipe da Rosa e Silva, que vai dispor de uma
815 alocação de 10h na sua carga horária conforme aprovado pela
816 faculdade. O projeto de pesquisa tem intuito de seguir normas e
817 estratégias de não geração, redução, segregação, reutilização e
818 destinação final adequada dos resíduos gerados em atividades
819 experimentais nos laboratórios de ensino e pesquisa da FAESA. O
820 referido projeto está de acordo com o modelo PROPESP e em
821 concordância com as atividades de pesquisa da faculdade. O parecer da
822 câmara considerando que o projeto está em consonância com as
823 atividades de extensão da faculdade de lotação e a documentação em
824 anexo de acordo com o exigido pela legislação, emito parecer favorável à
825 alocação de 10h de carga horária para o Téc. de Laboratório Igor Felipe
826 da Rosa e Silva, por um período de 12 meses para realizar as atividades
827 previstas. Neste momento o Prof. Heleno abriu a votação e o projeto foi
828 aprovado por unanimidade pelo conselho. **5.23. Homologação Projeto**
829 **de Pesquisa intitulado “ANÁLISE HIDROENERGÉTICA NA LAVAGEM**
830 **ASCENSIONAL DE FILTRO RÁPIDO DE FLUXO DESCENDENTE DE**
831 **UNIDADE DE TRATAMENTO DE ÁGUA”, coordenado pelo professor**
832 **Raynner Menezes Lopes, em colaboração com o professor Davi**
833 **Edson Sales e Souza, ambos da Faculdade de Engenharia Sanitária**
834 **e Ambiental - FAESA.** Relator: Ezequiel Belo. O relator Ezequiel
835 informa que o processo trata da aprovação do projeto de pesquisa
836 intitulado “Análise hidroenergética na lavagem ascensional de filtros
837 rápidos de fluxo descende de unidade de tratamento de água”,
838 coordenado pelo Prof. Raynner Menezes Lopes, foi apresentado à
839 Faculdade de Engenharia de Sanitária e Ambiental (FAESA) sendo
840 apreciado e aprovado pela referida faculdade. O projeto de pesquisa tem
841 intuito de realizar análise hidroenergética na lavagem ascendente de

842 filtros rápidos de fluxo descendente de tratamento de água, para
843 determinar o consumo de energia elétrica utilizado na lavagem. O
844 referido projeto está de acordo com o modelo PROPESP e em
845 concordância com as atividades de pesquisa da faculdade. O parecer da
846 câmara considerando que o projeto está em consonância com as
847 atividades de extensão da faculdade de lotação e a documentação em
848 anexo de acordo com o exigido pela legislação, emito parecer favorável à
849 alocação de 10h de carga horaria para o Prof. Raynner Menezes Lopes,
850 por um período de 12 meses para realizar as atividades previstas. Neste
851 momento o Prof. Heleno abriu a votação e o projeto foi aprovado por
852 unanimidade pelo conselho. **5.24. Projeto de Pesquisa intitulado**
853 **“MODELAGEM DE SISTEMAS ESTELARES EM FORMA DE DISCOS E**
854 **ANÉIS ACHATADOS, VIA EQUAÇÃO DE BOLTZMANN”, coordenado**
855 **pelo professor César Juan Alarcón Llacctarímay, da Faculdade de**
856 **Engenharia Sanitária e Ambiental – FAESA.** Relator: Ezequiel Belo. O
857 relator Ezequiel informa que o processo trata da aprovação do projeto
858 de pesquisa intitulado “Modelagem de sistemas estelares em forma de
859 discos e anéis achatados, via equação de Boltzmann”, coordenado pelo
860 Prof. César Juan Alarcón Llacctarímay, foi apresentado à Faculdade de
861 Engenharia de Sanitária e Ambiental (FAESA) sendo apreciado e
862 aprovado pela referida faculdade. O projeto de pesquisa está de acordo
863 com o modelo da PROPESP e em consonância com as atividades de
864 pesquisa da faculdade. O projeto tem o intuito de estudar
865 computacionalmente via equação de Boltzmann a formação de
866 estruturas estelares em forma de disco e anéis achatados com intuito
867 de prever sua estabilidade. O parecer da câmara considerando que o
868 projeto está em consonância com as atividades de extensão da
869 faculdade de lotação e a documentação em anexo de acordo com o
870 exigido pela legislação, emito parecer favorável ao projeto de pesquisa
871 com atividades a serem realizadas no período de 12 meses sem alocação
872 de carga horaria. De posse da palavra o presidente da sessão abriu a
873 votação e o projeto foi aprovado por unanimidade pelo conselho. **5.25.**
874 **Parecer a cerca da minuta de pesquisa da Faculdade de Engenharia**
875 **Sanitária e Ambiental (FAESA) que norteará as ações e decisões da**
876 **referida faculdade no que diz respeito à atividade, pesquisa e**
877 **extensão.** Relator: Ezequiel Belo. O prof. Ezequiel, explica que este
878 parecer trata da minuta de pesquisa da Faculdade de Engenharia de
879 Sanitária e Ambiental que norteará as ações e decisões da referida
880 faculdade no que diz respeito a atividade de pesquisa e extensão. O
881 relator considera que a referida minuta está, de forma inequívoca, em
882 harmonia com o que dispõe as resoluções de conselhos superiores da
883 instituição. Ademais, estas mesmas resoluções também são adotados
884 pela câmara de pesquisa, extensão e pós-graduação em seus pareceres,
885 o que aprimora a relação da mesma com a faculdade neste assunto. Em

886 suma, a adoção dessa minuta por parte da FAESA além de consonante
887 com a legislação que rege as atividades de pesquisas e extensão, reduz
888 a burocracia nos tramites a partir da câmara. O parecer da câmara
889 considerando que a minuta foi aprovada por unanimidade pela
890 faculdade proponente e estando a mesma em consonância com as
891 legislações que regem as atividades de pesquisa e extensão da
892 instituição, emito parecer favorável a minuta de pesquisa da Faculdade
893 de Sanitária e Ambiental. De posse da palavra o presidente da sessão
894 abriu a votação e a minuta da FAESA foi aprovada por unanimidade
895 pelo conselho. **5.26. Renovação de Projeto de Extensão intitulado**
896 **“UNIESCOLA: APLICANDO O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES**
897 **UNIVERSITÁRIOS NO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO DA**
898 **REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ”, coordenado pelo**
899 **professor Johnattan Amorim da Silva, em colaboração com o**
900 **professor Luís Paulo Silveira Machado, ambos lotados na Faculdade**
901 **de Engenharia Elétrica – FEE. Interessado: Luís Paulo Silveira**
902 **Machado.** Relator: Ezequiel Belo. O relator Ezequiel informa que o
903 processo trata da renovação do projeto de extensão intitulado
904 “Uniescola: Aplicando o conhecimento dos estudantes universitários no
905 desenvolvimento do ensino médio da rede pública do município de
906 Tucuruí”. Coordenado pelo Prof. Johnattan Amorim da Silva, foi
907 apresentado à Faculdade de Engenharia Elétrica (FEE), sendo este
908 apreciado e aprovado pelos membros da referida congregação. O projeto
909 conta com a colaboração do Prof. Luís Paulo Silveira Machado, que vai
910 dispor de uma alocação de 15h na sua carga horaria conforme aprovado
911 pela faculdade. O projeto de extensão está de acordo com o modelo do
912 PROEX e em consonância com as atividades de extensão da referida
913 faculdade. O projeto consiste em levar estudantes universitários as
914 escolas publicas da região com intuito de aproximar a universidade
915 pública das instituições de ensino básico através da difusão do
916 conhecimento adquirido pelos alunos de graduação. O parecer da
917 câmara considerando que o projeto está em consonância com as
918 atividades de extensão da faculdade de lotação e a documentação em
919 anexo de acordo com o exigido pela legislação, emito parecer favorável à
920 renovação do projeto de extensão no período de 12 meses, com a
921 alocação de 15h carga horaria ao Prof. Luís Paulo Silveira Machado
922 para realizar as atividades previstas. Com palavra o presidente da
923 sessão abriu a votação e a renovação do projeto de extensão foi
924 aprovada por unanimidade pelo conselho. **5.27. Renovação de Projeto**
925 **de Extensão intitulado “UNIESCOLA: APLICANDO O**
926 **CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO**
927 **DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DO**
928 **MUNICÍPIO DE TUCURUÍ”, coordenado pelo professor Johnattan**
929 **Amorim da Silva, em colaboração com o professor Luís Paulo**

930 **Silveira Machado, ambos lotados na Faculdade de Engenharia**
931 **Elétrica – FEE. Interessado: Johnattan Amorim da Silva.** Relator:
932 Ezequiel Belo. O relator Ezequiel informa que o processo trata da
933 renovação do projeto de extensão intitulado “Uniescola: Aplicando o
934 conhecimento dos estudantes universitários no desenvolvimento do
935 ensino médio da rede pública do município de Tucuruí”. Coordenado
936 pelo Prof. Johnattan Amorim da Silva em colaboração do Prof. Luís
937 Paulo Silveira Machado, foi apresentado à Faculdade de Engenharia
938 Elétrica (FEE), sendo este apreciado e aprovado pelos membros da
939 referida congregação. O coordenador do projeto vai dispor de uma
940 alocação de 15h na sua carga horaria conforme aprovado pela
941 faculdade. O projeto de extensão está de acordo com o modelo do
942 PROEX e em consonância com as atividades de extensão da referida
943 faculdade. O projeto consiste em levar estudantes universitários as
944 escolas públicas da região com intuito de aproximar a universidade
945 pública das instituições de ensino básico através da difusão do
946 conhecimento adquirido pelos alunos de graduação. O parecer da
947 câmara considerando que o projeto está em consonância com as
948 atividades de extensão da faculdade de lotação e a documentação em
949 anexo de acordo com o exigido pela legislação, emito parecer favorável à
950 renovação do projeto de extensão no período de 12 meses, com a
951 alocação de 15h carga horaria ao Prof. Johnattan Amorrin da Silva
952 para realizar as atividades previstas. Com palavra o presidente da
953 sessão abriu a votação e a renovação do projeto de extensão foi
954 aprovada por unanimidade pelo conselho. **5.28. Aprovação Ad**
955 **Referendum 001/2017, que Homologa o encerramento e a**
956 **Reabertura do Concurso de REDE E TELECOMUNICAÇÃO.**
957 Apresentado o Ad referendum 001/2017 O Professor Heleno perguntou
958 se todos os membros estavam de acordo com sua aprovação e o mesmo
959 foi aprovado por unanimidade. **5.29. Aprovação Ad Referendum**
960 **002/2017, que Homologa Aprovação de Proposta de Projeto de**
961 **Extensão “Plataforma de Instrumentação Eletrônica Aplicada ao**
962 **Monitoramento Médico da Pressão Arterial”.** Apresentado o Ad
963 referendum 002/2017. O presidente da sessão perguntou se todos os
964 membros estavam de acordo com a aprovação e o mesmo foi aprovado
965 por unanimidade. **5.30. Aprovação Ad Referendum 003/2017, que**
966 **Homologa Aprovação de Proposta de Projeto de Extensão “LaTex:**
967 **Uma Ferramenta Aplicada na Produção de Textos Acadêmicos”.**
968 Apresentado o ad referendum, o presidente perguntou se todos os
969 membros estavam de acordo com a aprovação do Ad referendum
970 003/2017. Todos concordaram e o mesmo foi aprovado por
971 unanimidade. **5.31. Aprovação Ad Referendum 004/2017, que**
972 **Homologa Renovação do Projeto de Extensão “Projeto Uniescola:**
973 **Aplicando os conhecimentos dos estudantes universitários no**

974 **desenvolvimento do ensino médio da rede pública do município de**
975 **Tucuruí**". Apresentado o Ad referendum 004/2017. O Conselheiro
976 Heleno perguntou se todos os membros estavam de acordo com a
977 aprovação e o mesmo foi aprovado por unanimidade. **5.32. Aprovação**
978 **Ad Referendum 005/2017, que Homologa o pedido de Remoção do**
979 **professor Fabrício José Brito Barros para o Instituto de Tecnologia**
980 **(ITEC) do Campus Belém.** Apresentado o Ad referendum 005/2017.
981 O Prof. Heleno perguntou se todos os membros estavam de acordo com
982 sua aprovação e o mesmo foi aprovado por unanimidade. **5.33.**
983 **Aprovação Ad Referendum 006/2017, que Homologa Aprovação de**
984 **Proposta de Projeto de Extensão "PLATAFORMA**
985 **MICROPROCESSADA APLICADA AO MONITORAMENTO DA**
986 **PRESSÃO ARTERIAL PARA A PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE**
987 **PACIENTES HIPERTENSOS**". Apresentado o Ad referendum
988 006/2017. O Presidente da mesa perguntou se todos os membros
989 estavam de acordo com sua aprovação e o mesmo foi aprovado por
990 unanimidade. **5.34. Aprovação Ad Referendum 007/2017, que**
991 **Homologa Renovação do Projeto de Extensão "ENGENHARIA**
992 **SUSTENTÁVEL: APLICAÇÃO DE FIBRAS NATURAIS EM**
993 **COMPÓSITOS NOS PROTÓTIPOS AÉREOS, TERRESTRES E**
994 **NÁUTICOS**". Apresentado o Ad referendum 007/2017. O Conselheiro
995 Heleno perguntou se todos os membros estavam de acordo com sua
996 aprovação e o mesmo foi aprovado por unanimidade. **5.35. Aprovação**
997 **Ad Referendum 008/2017, que Homologa Aprovação de Proposta de**
998 **Projeto intitulado "ENSINO DE AEROACÚSTICA A PARTIR DO**
999 **DESENVOLVIMENTO DE UMA BANCADA EXPERIMENTAL PARA**
1000 **TESTES COM JATOS EM ESCALA**". Apresentado o Ad referendum
1001 008/2017. O Professor Heleno perguntou se todos os membros estavam
1002 de acordo com sua aprovação e o mesmo foi aprovado por unanimidade.
1003 **5.36. Aprovação Ad Referendum 009/2017, que Homologa pedido**
1004 **de docente por motivo de vacância. FEC.** Apresentado o Ad
1005 referendum 009/2017. O Presidente perguntou se todos os membros
1006 estavam de acordo com sua aprovação e o mesmo foi aprovado por
1007 unanimidade. **5.37. Aprovação Ad Referendum 010/2017, que**
1008 **Homologa o pedido de Prorrogação de Afastamento do Doutorado**
1009 **da Professora Carolina Coelho da Rosa. FEC.** Apresentado o Ad
1010 referendum 010/2017. O Presidente da sessão perguntou se todos os
1011 membros estavam de acordo com sua aprovação e o mesmo foi
1012 aprovado por unanimidade. **6. PROPOSIÇÕES E INDICAÇÕES** Não
1013 houve. Não havendo nada mais a tratar o presidente do Conselho do
1014 CAMTUC agradeceu o comparecimento dos membros e deu por
1015 encerrada a sessão. A reunião foi gravada em vídeo. E, para constar, foi
1016 lavrada a presente Ata, que vai acompanhada da lista de presença e

1017 assinada, por mim, Pollyanna Veiga, Secretária Executiva do Campus
1018 de Tucuruí.

1019

1020

1021

1022 ANEXOS

1023

1024 Slide 1

1025



1026

1027

1028

1029 Slide 2

1030



1031

1032

1033

1034

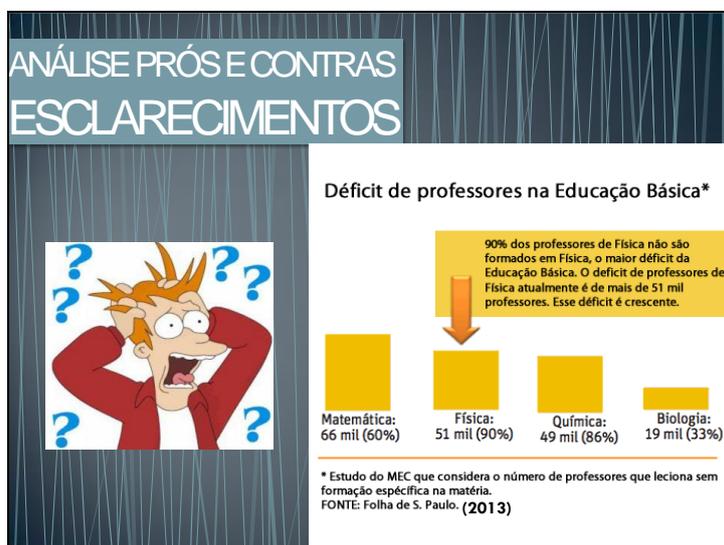
1035

1036

1037

1038 Slide 3

1039



1040

1041

1042 Slide 4

1043

pro | <https://fisica.jatai.ufg.br/n/45942-deficit-de-professores-de-fisica-na-educacao-basica>

LICENCIATURA EM FÍSICA
REGIONAL JATAÍ

UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Página Inicial O curso Graduação Documentos de Estágio Calendário Acadêmico Telefones Fale conosco

Déficit de Professores de Física na Educação Básica

Veja notícias relacionadas ao déficit de professores de Física. Faltam mais de 51 mil professores de Física, 90% dos professores que atuam no Ensino Médio não tem formação em Física.

Veja, nos links abaixo, notícias veiculadas pela folha de São Paulo, relacionadas ao déficit de professores de Ciências Exatas e Biologia. Faltam mais de 51 mil professores de Física, 90% dos professores que atuam no Ensino Médio não tem formação em Física.

<http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2013/05/1271974-professores-terao-de-melhorar-alunos-para-ganhar-diploma.shtml>

<http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2013/05/1271958-analise-avacao-no-ensino-de-ciencias-exige-programas-especificos.shtml>

1044

1045

1046

1047

1048

1049

1050

1051

1052

1053

1054 Slide 5

1055

g1.globo.com/educacao/noticia/2013/03/um-em-cada-quatro-professores-de-fisica-desiste-de-lecionar-diz-estudo.html

27/03/2013 07h00 - Atualizado em 28/03/2013 17h56

Um em cada quatro professores de física desiste de lecionar, diz estudo

Pesquisa foi feita com egressos da Unesp de Bauru de 1991 a 2008. Neste ano, 21 instituições oferecerão mestrado a professores da área.

Ana Carolina Moreno
Do G1, em São Paulo

Física (Foto: G1)

Uma pesquisa que rastreou a maior parte dos alunos formados no curso de licenciatura do campus de Bauru da Universidade Estadual Paulista (Unesp) entre 1991 e 2008, para descobrir que rumo tomou a carreira deles, mostrou que a maior parte chegou a dar aulas na educação básica, mas um terço deles acabou desistindo da profissão. Segundo Roberto Nardi, professor da Faculdade de Ciências da Unesp de Bauru e orientador do estudo, os números mostram que a falta de professores na rede básica de ensino não é só um resultado da falta de pessoas formadas na área, mas sobretudo das atuais condições de trabalho e salário do cargo.

1056

1057

1058 Slide 6

1059

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS ESCLARECIMENTOS

- 360 cursos de Física no país.
- Grande maioria é de licenciaturas.
- Física Computacional Bach. (USP São Carlos)
- Física Médica Bach. (Unicamp)
- Regulamentação da Profissão Físico aprovada pelo senado federal em 2016, deve expandir o mercado do bacharel.

1060

1061

1062

1063

1064

1065

1066

1067

1068

1069

1070 Slide 7

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS ESCLARECIMENTOS

Equipe Solicitante

- 6 prof. permanentes
- 4 prof. doutores
- 2 prof. mestres
- 1 Técnico de Física


 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
 CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TUCURUI

Tucuruí, 17 de Janeiro de 2017.

Ao Prof. Dr. Marcelo Rassy Teixeira
Coordenador do Campus de Tucuruí

Assunto: Criação do Curso de Licenciatura em Física

Cumprimentando cordialmente e na oportunidade, os professores abaixo assinados, solicitam ao Conselho Deliberativo do Campus para criação do curso de graduação em Licenciatura em Física e instituição de comissão para elaboração do Projeto de Criação de Curso. A solicitação justifica-se para atender a resolução n. 3.477/CONSEPE, de 12 de Dezembro de 2006, que estabelece procedimentos e normas para a criação de curso de graduação na UFPA, a qual exige os seguintes elementos:

1. Projeto Pedagógico de Curso;
2. Proposta de composição de órgão colegiado;
3. Justificativa fundamentada nas demandas loco-regionais e na legislação;
4. Requisitos de acesso ao curso;
5. Infra-estrutura humana e física;
6. Recursos financeiros e cronograma;

Certo de sua compreensão e clareza das razões deste documento agradeço pela disponibilidade e atenção – obrigado.

Atenciosamente,


 Prof. Bruno Wallace Martins
Soc. 147175


 Prof. Dr. Luis Paulo Silveira Machado
Soc. 212780


 Prof. Dr. César Juan Elvira Escobar
Soc. 212961


 Prof. Dr. Rafael Araújo de Sousa
Soc. 212963


 Prof. José Humberto Lopes Barros Júnior
Soc. 951418


 Prof. Dr. Ezequiel de Andrade Belo
Soc. 212496


 Marcelo Rassy Teixeira
Mestre de Física

1071

1072

1073 Slide 8

1074

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS ESCLARECIMENTOS

Atual CAMTUC

FEE / CAMTUC	FEM / CAMTUC	FEC / CAMTUC
Dr. Ewerton Granhem	Dr. Leopoldo Bastos	Dr. Karyme Vilhena
Dr. Karlo Queiroz	Dr. Ezequiel Belo	Dr. Fernanda Gouveia
Dr. Luis Silveira	Me. Bruno Wallace	Dr. Rafael Araújo
Me. Andrey Vieira	Me. Adry Kleber	Me. Carolina Rosa
Me. Cleison Silva	Me. Douglas Garcia	Me. Débora Moreira
Me. Raphael Teixeira	Me. Walter Sousa	Me. Davi Barbosa (falta nomear)
Me. Johnattan Silva	Me. Keliene de Jesus	Me. Raísa Neves (falta nomear)
Me. Bernardo Bernardes	Me. Paulo Machado	Me. Iana Damasceno (permuta)
Me. Jefferson Costa	Me. Ronaldo Moura	VAGA - Concurso Transporte
VAGA - Concurso (Fabricio)	Me. Maciel Furtado	VAGA - Pendente (Rassy)
Tec. Cleber Correa	VAGA - Pendente (Wassim)	Tec. Francirene Bonfim
	Tec. Danilo Santos	
	Tec. Maico Almeida	

FAESA / CAMTUC	FECOMP / CAMTUC	NDAE / UFPA
Dr. Yarnel Campos	Dr. Viviane Santos	Dr. Aarão Ferreira
Dr. Josenilde Nascimento	Dr. Otávio Teixeira	Dr. André Mesquita
Dr. César Alarcón	Dr. Clenilson Silveira	Dr. Helene Fulber
Dra. Etienne Rocha (falta nomear)	Dr. Alexandre Beletti	Dr. Bruno Merlin
Me. Davi Souza	Me. Edinaldo Barros	Dr. Marcelo Rassy
Me. Rayner Lopes	Me. Renato Cavalcante	Dr. Júnior Ishihara
Me. Francisco Casela	Me. Daniel Pinheiro	Dr. Rafael Bayma
Me. Aline Louzada	VAGA - Concurso (Rede)	Me. Wassim Banna
VAGA - Concurso (Aline Santos)	VAGA - Concurso (Telecom)	Me. Jessé Padilha
VAGA - Pendente (Alcione)	Tec. Tiago Wanzeler (cedido DETIC)	Técnicos - Administrativos
Tec. Igor Silva		

1075

1076

1077

1078

1079

1080

1081

1082

1083

1084

1085

1086 Slide 9

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS ESCLARECIMENTOS		Proposta Solicitante	
FEE / CAMTUC	FEM / CAMTUC	FEC / CAMTUC	FAESA / CAMTUC
Dr. Evertton Granhem	Dr. Leopoldo Bastos	Dr. Karyme Vilhena	Dr. Yarnef Campos
Dr. Karlo Queiroz	Me. Adry Kleber	Dr. Fernanda Gouveia	Dr. Josenaide Nascimento
Me. Andrey Vieira	Me. Douglas Garcia	Me. Carolina Rosa	Dra. Etiene Rocha (falta nomear)
Me. Cleison Silva	Me. Walter Sousa	Me. Débora Moreira	Me. Davi Souza
Me. Raphael Teixeira	Me. Keliene de Jesus	Me. Davi Barbosa (falta nomear)	Me. Raynner Lopes
Me. Johannatan Silva	Me. Paulo Machado	Me. Raísa Neves (falta nomear)	Me. Francisco Cacela
Me. Bernardo Bernardes	Me. Ronaldo Moura	Me. Iana Damasceno (permuta)	Me. Aline Louzada
Me. Jefferson Costa	Me. Márciel Furtado	VAGA - Concurso Transporte	VAGA - Concurso (Aline Santos)
VAGA - Concurso (Fabricio)	VAGA - Pendente (Wassim)	VAGA - Pendente (Rassy)	VAGA - Pendente (Alcione)
Tec. Cleber Correa	Tec. Danilo Santos	Tec. Francirene Bonfim	Tec. Igor Silva
FECOMP / CAMTUC	FFIS / CAMTUC	NDAE / UFPA	
Dr. Viviane Santos	Dr. Luis Silveira	Dr. Aarão Ferreira	
Dr. Otávio Teixeira	Dr. César Alarcón	Dr. André Mesquita	
Dr. Cleilson Silveira	Dr. Ezequiel Belo	Dr. Heleno Fulber	
Dr. Alexandre Beletti	Dr. Rafael Araújo	Dr. Bruno Merlin	
Me. Renato Cavalcante	Me. Bruno Wallacy	Dr. Marcelo Rassy	
Me. Daniel Pinheiro	Me. Ednaldo Barros	Dr. Júnior Ishihara	
VAGA - Concurso (Rede)	Tec. Maíco Almeida	Dr. Rafael Bayma	
VAGA - Concurso (Telecom)		Me. Wassim Barma	
Tec. Tiago Wanzeler (cedido DETIC)		Me. Jessé Padilha	
		Técnicos - Administrativos	

1087

1088

1089 Slide 10

1090

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS ESCLARECIMENTOS		Visão Empreendedora	
<ul style="list-style-type: none"> • A necessidade de outras unidades acadêmicas julgo interessante (diárias e passagens). • A única forma que temos para expandir é arriscando. Nunca teremos condições perfeitas! • O CAMTUC tem credibilidade na UFPA para poder arriscar! Por agir sempre com prudência e responsabilidade! 			

1091

1092

1093

1094 Slide 11

1095

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS **Visão**
ESCLARECIMENTOS **Empreendedora**

- Assim foi feito para criar a FECOMP e FAESA.
- Assim foi feito para criar o NDAE.
- Assim foi feito para criar o PPGINDE, PEBGA e PPCA.
- Porém em todas essas expansões tiveram novas vagas docentes!
- E que seja um curso inovador, aproveitando a regulamentação da profissão (bacharelado).

1096

1097

1098 Slide 12

1099

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS **Visão**
ESCLARECIMENTOS **Empreendedora**

- Qualitativamente o balanço entre faculdades preservado! Mesmo sem prevê novas vagas!
- A análise quantitativa será apresentado na segunda parte desta apresentação.
- Devemos levar em consideração o estímulo para fixação de doutores no CAMTUC.

1100

1101

1102

1103

1104

1105

1106

1107

1108

1109

1110 Slide 13

1111



1112

1113

1114 Slide 14

1115



1116

1117

1118

1119 Slide 15

1120



1121

1122

1123 Slide 16

1124

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS
ESCLARECIMENTOS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO N. 3.477, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2006

Estabelece procedimentos e normas para Criação de Cursos de Graduação na UFPA, conforme determina a Lei nº 9.394/96, complementada pelos Decretos nº 3.860, de 9 de julho de 2001, nº 3.908, de 4 de setembro de 2001, nº 2.494, de 01 de fevereiro de 1998 e nº 2.561, de 27 de abril de 1998.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral, em cumprimento à decisão do Egrégio Conselho Superior de Ensino e Pesquisa, em sessão realizada no dia 28.04.2006, e em conformidade com os autos do Processo n. 010126/2005-UFPA, procedentes da PROEG, promulga a seguinte

1125

1126

1127

1128 Slide 17

1129

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS
ESCLARECIMENTOS

Trâmite Processual – No Campus

1. Submissão para aprovação de Criação do Curso no Conselho do Campus.
2. Criação da Comissão para Elaboração do Projeto de Criação do Curso Pretendido.
3. Submissão para aprovação do Projeto de Criação do Curso Pretendido.

? Submissão para aprovação nos colegiados das faculdades para criação da nova faculdade.

1130

1131

1132 Slide 18

1133

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS
ESCLARECIMENTOS

Trâmite Processual – Na UFPa

5. Parecer da PROEG (Ensino).
6. Parecer da PROPLAN (Financeiro).
7. Parecer da Câmara de Ensino do CONSEPE.
8. Submissão para aprovação de Criação do Curso no CONSEPE.

1134

1135

1136

1137

1138 Slide 19



1139

1140

1141 Slide 20

1142



1143

1144

1145

1146

1147 Slide 21

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS
ESCLARECIMENTOS **Realidade do CAMTUC**

- 1 unidade acadêmica e 5 subunidades acadêmicas
- O NDAE tem 3 subunidades acadêmicas
- 5 faculdades de Engenharia ainda não autônomas academicamente.

1148

1149 Slide 22

1150

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS
ESCLARECIMENTOS **Realidade do CAMTUC**

- Os docentes que pleiteiam a nova faculdade foram concursados para código de vagas das Engenharias.
- Especificamente sobre o ciclo básico de física o CAMTUC ainda precisa chamar docente de outras unidades pagando diárias e passagens.

1151

1152

1153

1154

1155 Slide 23

1156

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS
ESCLARECIMENTOS

Realidade do CAMTUC

- Em reunião realizada com o Reitor e o Vice-Reitor no dia 18/11/16.
- Inexistência de novas vagas docentes para 2017 e 2018.
- Desde agosto/2014 que a UFPA não tem novos códigos de vaga docente.
- Limite orçamentário para diárias e passagens reduzido nos últimos anos.

1157

1158 Slide 24

1159

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS
ESCLARECIMENTOS

Realidade do CAMTUC

- Julho/2013 à julho 2015 o campus usou o lastro de 3 professores técnicos para contratar substitutos de matemática/física.

Profº Cleison (controle) – subs. Profº. Jefferson
Profª Carolina (Sólidos) – subs. Profº. Janilson
Profº Walter (Sólidos) – subs. Profº. Manoel

1160

1161

1162

1163

1164 Slide 25

1165

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS **Realidade do**
ESCLARECIMENTOS **CAMTUC**

- Março/2016 à Março 2017 o campus usou o lastro de 2 professores técnicos para contratar substitutos de matemática/física.
Profº Cleison (Controle) – subs. Profº. Jádus
Profº Walter (Sólidos) – subs. Profº. Anderson
- Cada substituto ministra em média disciplinas equivalentes a dois professores permanentes.

1166

1167

1168 Slide 26

1169

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS **Realidade do**
ESCLARECIMENTOS **CAMTUC**

- Mesmo com os substitutos de matemática/física e com os docentes permanentes do básico.
- Ainda precisa chamar professor de outras unidades por diárias e passagens para ministrar disciplinas nas faculdades de Engenharia (Ex: nesta semana a FEE)

1170

1171

1172

1173

1174 Slide 27

1175

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS **Realidade do**
ESCLARECIMENTOS **CAMTUC**

Faculdade	Quantidade de Disciplinas de Física	Quantidade por Bloco				
		1º	2º	3º	4º	5º
FEE	04	-	02	02	-	-
FEM	04	01	-	01	02	-
FEC	03	-	02	01	-	-
FECOMP	02	01	01	-	-	-
FAESA	05	-	01	01	02	01

1176

1177

1178 Slide 28

1179

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS **Realidade do**
ESCLARECIMENTOS **CAMTUC**

NOME	2014		2015		2016	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Bruno Wallacy Martins Lima	41,33	40	40	40	40	40
Cesar Juan Alarcón Llaccharímay	-	40	40	40	40	40
Ednaldo Lopes Barros Junior	-		20	40	40	40
Ezequiel de Andrade Belo	-	40	40	40	32	24
Luis Paulo Silveira Machado	-	40	40	40	40	40

1180

1181

1182

1183

1184 Slide 29

1185

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS **Realidade do**
ESCLARECIMENTOS **CAMTUC**

- O CAMTUC ainda precisa chamar por diárias e passagens docentes para ministrar 60 disciplinas /ano para as 5 faculdades de Engenharia.
- O Coordenação conseguiu 2 substitutos em 2016 para cobrir disciplinas fora de lastro da unidade.

1186

1187

1188 Slide 30

1189

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS **Realidade do**
ESCLARECIMENTOS **CAMTUC**

- Com a perda dos 2 substitutos de básica (Jadus e Anderson) e dos 2 substitutos fora de lastro, o campus tende a aumentar os pedidos das disciplinas a serem ministradas por docentes de fora.
- Mesmo precisando aumentar os custos de diárias e passagens com a atual realidade não temos limite orçamentário para isto.

1190

1191

1192

1193

1194 Slide 31

1195

**ANÁLISE PRÓS E CONTRAS
ESCLARECIMENTOS**

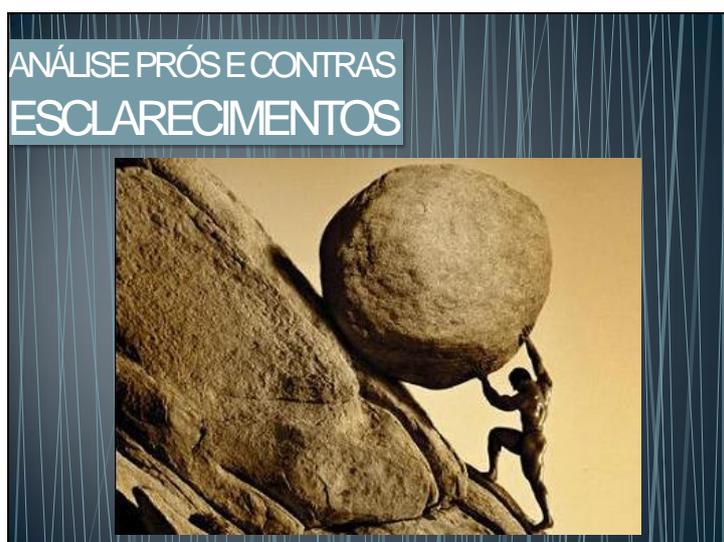
PROFESSORES AFASTADOS	RETORNO PREVISTO
Me. Carolina Rosa	2017
Me. Marcelo Massulo	2017
Me. Walter Sousa	2017
Me. Keliene de Jesus	2017
Me. Cleison Silva	2017
Dr. Marcelo Rassy	2018
Me. Raphael Teixeira	2018
Me. Francisco Cacela	2018
Me. Andrey Vieira	2019
Subs. Eng. Pesca	2017
Subs. Eng. Florestal	2017

1196

1197

1198 Slide 32

1199



1200

1201

1202

1203

1204 Slide 33

1205

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS **Realidade do**
ESCLARECIMENTOS **CAMTUC**

- Em 2015 o CAMTUC investiu em laboratórios para pesquisa de Química e de Física.
- Naquele momento o campus contava com 1 professora de Química e 6 professores de Física.
- Os investimentos para a infraestrutura dos laboratórios foram equivalentes entre Química e Física.

1206

1207

1208 Slide 34

1209

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS **Realidade do**
ESCLARECIMENTOS **CAMTUC**

- O laboratório de Química foi colocado em funcionamento e está sendo desenvolvido pesquisas.
- Os laboratórios de Física estão abandonados. Mesmo tendo como foco a pesquisa.
- Conforme fotos.

1210

1211

1212

1213 Slide 35

1214



1215

1216

1217 Slide 36

1218



1219

1220

1221

1222

1223 Slide 37

1224



1225

1226

1227 Slide 38

1228



1229

1230

1231

1232

1233 Slide 39

1234



1235

1236

1237 Slide 40

1238



1239

1240

1241

1242

1243 Slide 41

1244



1245

1246

1247 Slide 42

1248



1249

1250

1251

1252

1253 Slide 43

1254

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS **Realidade do**
ESCLARECIMENTOS **CAMTUC**

- Fotos do Laboratório de Física.

A photograph of a laboratory room. The room is empty, with a white sink on the left side and a window on the right. The walls are white, and the floor is light-colored. The lighting is somewhat dim, with a bright spot from a window or light source.

1255

1256

1257 Slide 44

1258

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS **Realidade do**
ESCLARECIMENTOS **CAMTUC**

- Convido os conselheiros para conhecerem os laboratórios de Química e Física no prédio da FEC/FAESA.
- Mesmo tendo esses 6 docentes permanentes (4 doutores e 2 mestres), os mesmos nunca submeteram cursos de Especialização em Física.

1259

1260

1261

1262

1263 Slide 45

1264

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS
ESCLARECIMENTOS **Realidade do CAMTUC**

- Pela resolução da UFPA, os docentes podem prevê em até 20h para atividades de pesquisa, extensão e administrativo.
- Pela resolução da UFPA, os docentes devem ministrar no mínimo 20h em disciplinas na graduação ou pós-graduação.
- Docente Permanente ministra em média de 2 a 3 disciplinas/sem. na graduação. E se tiver disciplina na pós-graduação 2 disciplinas/sem.

1265

1266

1267 Slide 46

1268

ANÁLISE PRÓS E CONTRAS
ESCLARECIMENTOS **Realidade do CAMTUC**

- Peço para este conselho apreciar todas essas informações para que seja tomada uma decisão prudente.
- A atual coordenação do CAMTUC é a favor de expansões porém com prudência e responsabilidade.

1269

1270

1271

1272

1273